

INSTAGRAM NO ENSINO DE HISTOLOGIA: UMA BOA EXPERIÊNCIA

XXIX Encontro de Extensão

Nicolas Gustavo Souza Costa, Ana Beatriz Rabelo Bezerra, Débora Letícia Moreira Mendes, Gutemberg do Nascimento Pinheiro, Ana Caroline Rocha de Melo Leite, Virginia Claudia Carneiro Girao

As redes sociais influenciam diretamente o cotidiano das pessoas e possivelmente o processo de ensino-aprendizagem da morfologia, expandindo de forma expressiva os espaços formais de educação. O presente trabalho teve como objetivo demonstrar as potencialidades do Instagram como ferramenta didática para o ensino de histologia. Para tanto, as seguintes etapas foram realizadas: planejamento das publicações, execução das postagens e investigação qualitativa dos resultados. Na etapa de planejamento, os principais tecidos do corpo humano foram selecionados como assuntos a serem abordados. As postagens foram realizadas por meio dos stories da @laemaufc no instagram e os recursos de enquetes foram utilizados para promover interatividade com o público e coletar dados sobre o uso dessa rede social no ensino de histologia. As postagens exploraram conceitos, correlações clínicas e aspectos morfológicos das estruturas histológicas de cada tecido. Observou-se que o instagram pode ser usado como recurso para o ensino de histologia, promovendo interatividade, participação de várias pessoas e integração entre os participantes. Entre as dificuldades dessa ferramenta estão a necessidade de experiência com o ambiente virtual para a criação de conteúdo e a limitação pela plataforma da quantidade de caracteres e de formato das publicações. No entanto, o instagram, como rede social de compartilhamento de imagens, oferece um ambiente adequado para desenvolver competências de interpretação de micrografias, bem como de estudo dos aspectos teóricos envolvidos com a histologia.

Palavras-chave: Histologia. Ensino de Morfologia. Redes sociais.